
	Procedimento Operacional Padrão (POP)		
	<u>Clínica Médica 1:</u> <u>Assistencial</u>	<b>POP NEPEN/DE/HU</b>	
	Título	Versão: 02	Próxima revisão: 2019
	<b>Escala Diária de Atribuições da CM1</b>		
Elaborado por: Mariana Carneiro de Oliveira		Data da criação: 10/07/2014	
Revisado por: Enfermeira Ana Maria Martins Carlos e Membros permanentes do NEPEN		Data da revisão: 10/08/2015 Data da 2º revisão: 07/11/2017	
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 07/11/2017	
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP			
Responsável pelo POP e pela atualização: Membros permanentes do NEPEN e Diretoria de Enfermagem			
Objetivo: Orientar os enfermeiros das unidades quanto a divisão da escala de atividades realizadas pelos técnicos e auxiliares de enfermagem			
Setor: CM1		Agente(s): Enfermeiros	
<b>1. CONCEITO</b>			
<p>A escala diária de atividades é elaborada pelo enfermeiro assistencial do serviço no período noturno para o turno seguinte, com o objetivo de distribuir de forma igualitária as atividades do setor e os cuidados com os pacientes internados para o quantitativo de funcionários de cada turno. Sua realização considera o grau de dependência e gravidade dos pacientes, quantitativo de medicações administradas para cada um e cuidados com lesões de pele extensas que demandam maior tempo na realização dos curativos.</p>			
<b>2. OBJETIVOS</b>			
Distribuir de maneira igualitária as demandas de serviço e cuidados com o paciente dentro da unidade, evitando a sobrecarga de trabalho para os profissionais.			
<b>3. MATERIAIS NECESSÁRIOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escala de trabalho mensal da unidade;</li> <li>• Instrumento impresso próprio da unidade para preenchimento das divisões de tarefas – Escala de Atividades Diárias (ANEXO 1);</li> <li>• Caneta.</li> </ul>			
<b>4. ETAPAS DO PROCEDIMENTO</b>			

### **Normas Gerais:**

- A escala diária de atividades deve ser realizada pelo enfermeiro assistencial do período noturno e revisada pelo enfermeiro do turno seguinte quando houver transferência ou internação de pacientes, altas hospitalares, ou demais alterações na ocupação dos leitos da unidade;
- Sua distribuição deve ser pensada e revista com a mudança do grau de dependência dos pacientes, bem como também deve considerar a gravidade de cada paciente, quantitativo de medicações administradas, curativos de média e alta complexidade, e/ou outros cuidados especiais que respeite a individualidade de cada paciente.
- Atentar às restrições físicas e jurídicas dos funcionários;
- Atentar às características da unidade de Isolamento: evitar colocar pacientes em ISOLAMENTO DE CONTATO por determinadas Bactérias Multirresistentes que constam no Manual elaborado pela CCIH, sob os cuidados do profissional que também atenderá eventuais pacientes em ISOLAMENTO PREVENTIVO ou pacientes imunossuprimidos que estejam em PRECAUÇÃO DE CONTATO.
- Definir os banhos dos pacientes dependentes entre os turnos matutinos e vespertinos, respeitando a rotina de 70/30%, quando em escalas de 6 horas semanais.

### **Etapas:**

1. Abrir o instrumento da escala diária de atividades no domingo a noite, pois se trata de um instrumento semanal, preenchido diariamente;
2. Distribuir o quantitativo de funcionários de cada turno;
3. Distribuir os pacientes dependentes dos cuidados para higiene e conforto no leito, mantendo se possível, o mesmo quantitativo para cada funcionário;
4. Distribuir os pacientes semi-dependentes entre os funcionários;
5. Distribuir os pacientes independentes, atentando em não manter pacientes que necessitam de maior cuidado na atividade de higiene e conforto com pacientes com grande quantitativo de medicações;
6. Realizar a divisão das tarefas gerais da unidade: realização do hemoglicoteste, controle dos kits de medicações de urgência, controle de material de curativos, organização do posto de enfermagem, organização do expurgo, controle da temperatura da geladeira de medicamentos e responsável pelo plantão de 15 minutos durante a troca de turnos. Atentar que a atividade organização do expurgo e da rouparia não ficam com o mesmo funcionário no turno;
7. Assinar e fixar no suporte destinado a esta escala dentro do posto de enfermagem.
8. Quando ocorrer a movimentação de pacientes dentro da unidade ou externamente, a escala

deve ser revista pelo enfermeiro do turno corrente.

## **5. REFERÊNCIAS**

1. Manual de Procedimentos Operacionais de Rotinas Básicas da Clínica Médica I (CM1).  
Em atualização na Unidade (2017).

## ANEXO 1 - Escala de atividades diárias

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	ATIVIDADES DA UNIDADE
					<b>Posto de enfermagem:</b> manter a organização e limpeza da bancada, repor materiais de assistência e frascos de soro, manter caixa de perfuro cortante em condições de uso.
					<b>Sala de Curativos:</b> manter a organização e limpeza da bancada, realizar a troca e controle de materiais advindos do CME, bem como comunicar o enfermeiro do plantão qualquer alteração da cota destes materiais e se preciso registrar você mesmo no livro de intercorrências. Conferir condições e quantidade dos torpedos de O <sub>2</sub> . Realizar a troca do lençol da maca 1x/período e quando necessário.
					<b>Rouparia:</b> Revisar quantidade e solicitar as roupas quando necessário. Manter a organização e limpeza. <b>Geladeira:</b> conferir e anotar temperatura, fazendo o <i>Reset</i> ao final da conferência. <b>HGT:</b> realizar o teste nos pacientes que tenham esta prescrição, enquanto não houver um aparelho disponível para cada quarto.
					<b>Expurgo:</b> Deixar prontos os Hampers com os sacos plásticos para o próximo turno, verificando se ao final do turno não há Hampers em nenhum quarto. <b>Conferência dos Kit de medicações de urgência:</b> realizar a contagem da medicação de cada kit, comunicando eventuais faltas.